



Feijoada
comemorando
ZUMBI



DATA:
20.NOV./2019

REALIZAÇÃO:
SUBSEDE CUIABÁ

ANIMAÇÃO:
Marcelo & Banda

Valor: **R\$ 20,00**
Local: **CHÁCARA DE LAZER**

Obs. Chácara aberta das 8:00h até às 18:00h. A Feijoada será servida a partir das 11:30h até às 15:00h. CRIANÇAS ATÉ SEIS NÃO PAGAM.

CHÁCARA DE LAZER

Há vários anos, a direção do Sintep Subsede de Cuiabá deu início à construção da maravilhosa chácara de lazer dos profissionais da educação. A infraestrutura já conta com duas piscinas, dezesseis quiosques com churrasqueiras, salão de festas, deck de acesso ao rio, jardins, espaço aquático, praças, quiosque coletivo com doze churrasqueiras, além do campo de futebol e de um belíssimo redário.

Toda essa infraestrutura está à disposição dos sindicalizados e seus dependentes.

A manutenção e a preservação desse patrimônio é de responsabilidade também do sindicalizado.



TRANSPORTE SINTEP



Para facilitar o coletivo acesso dos seus sindicalizados à Chácara de Lazer dos Trabalhadores da Educação, a direção do Sintep Subsede de Cuiabá adquiriu um ônibus da marca SCANIA, com 44 lugares para o trajeto Cuiabá - Chácara - Cuiabá.

Informamos que o atendimento às solicitações das Unidades Educacionais se dará conforme critérios estabelecidos em regimento específico.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do
Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso
Subsede de Cuiabá

"SINTEP EM AÇÃO"

Presidente
JOÃO CUSTÓDIO DA SILVA
sintepcba@sintepcba.org.br | www.sintepcba.org.br

Fone: (65)3624-9199 / 3624-1272
Fax: (65)3052-9198

Rua Mestre João Monge Guimarães, nº 102, Bairro Bandeirantes, CEP 78.010-170 - Cuiabá/MT

SINTEP EM AÇÃO

REDE MUNICIPAL



SUBSEDE DE CUIABÁ

SINTEP-MT FILIADO À **CNTE** E **CUT**

Editorial

BOLETIM INFORMATIVO OUTUBRO DE 2019

AVANÇOS EM TEMPOS SOMBRIOS

A campanha salarial de 2019 da rede municipal de ensino de Cuiabá, datada no mês de julho, conforme estabelece a legislação, teve o seu início no mais turbulento cenário de greve da rede estadual dos últimos anos, requisitando da direção desta subsede uma engenhosa capacidade de organização para coordenar ambas as campanhas. Durante os 75 dias de paralisação, a artilharia do governador Mauro Mendes contrariou preceitos constitucionais, como o pagamento da RGA, tentou aniquilar a lei 510, que dispõe sobre a dobra do poder de compra dos salários dos trabalhadores da educação, e atacou frontalmente os grevistas com o corte de salários. Todas estas atrocidades foram cometidas com o aval das supremas cortes do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça, da Assembleia legislativa e daquele que deveria ser o guardião das legislações, o Ministério Público.

Toda essa gama de ações, articuladas entre os poderes palacianos contra políticas públicas consagradas, teve como sustentáculo o projeto de desmonte do estado nacional brasileiro a partir do golpe de 2016.

Em agosto e setembro, meses da nossa negociação com a Secretaria Municipal de Educação, assistimos estarecidos um turbilhão de gente mundo afora clamando para que lideranças políticas mundiais acenassem com ações urgentes para impedir as trágicas consequências das alterações climáticas em função da feroz gula do capital financeiro que, impiedosamente atacam nossa tropical floresta e sua população indígena, último refúgio do planeta terra. Certamente o alvo dos brados é o presidente predador Jair Bolsonaro que, intencionalmente, favorece a destruição da Floresta Amazônica e o extermínio das nações pré-colombianas.

Cá, no marco central do sul da América, a velha capital foi envolvida num espesso fumaceiro causado pelas queimadas diótumas de milhares de hectares de cerrado e floresta. Visão extremamente lúgubre para um Centro-Oeste de céu azul e radiante, onde a morte aniquila as mais diversas manifestações de vida, neste que é o maior bioma planetário.

Como se não bastasse, nesse período, o anti-

popular congresso nacional, sob veementes protestos das centrais sindicais e críticas das instituições idôneas como a OAB e CNBB, aprova a queima total dos direitos conquistados a mais de cinquenta anos, através das reformas trabalhista e previdenciária. Aposentadoria após tempo de contribuição e idade, férias e finais de semana remunerados, reajustes salariais acima da inflação e acesso a saúde pública são letras mortas no arcabouço jurídico do país. Uma tragédia humana anunciada já na campanha eleitoral do ultraconservador Jair Bolsonaro.

É nesta conjuntura frenética que a direção do Sintep Subsede de Cuiabá, após dois meses de inúmeras reuniões e muita conversa com o secretário de educação Alex Vieira e o prefeito Emanuel Pinheiro, conseguiu arrancar uma resposta positiva à pauta de reivindicação da categoria. Dentre os pontos assegurados, destacamos o compromisso de envio da nova Lei Orgânica, no mês de outubro, para a apreciação da Câmara Municipal, com todos os avanços consensuados em inúmeras conferências como, por exemplo, ampliação de 20 para 33% de hora-atividade para professores, a expansão de cursos superiores para os cargos de TMIE e TNE e a valorização dos percentuais de elevação de nível. A deflagração do processo eleitoral para a escolha de diretores, coordenadores e secretários, ainda neste ano, consolidou a gestão democrática e enterrou qualquer possibilidade de suspensão das eleições gerais nas unidades educacionais. A valorização salarial dos profissionais da educação expressa no ganho real de salário de 3.7%, totalizando 7%, com a RGA de 3.31%, implantada no mês de julho do corrente ano.

Por fim, destacamos a continuidade do profissionalização nominada Profucionário na rede municipal de Cuiabá via convênio entre SME e IFMT, articulado pela direção desta Subsede, diante do descarte do programa pelo Ministério da Educação.

A direção deste sindicato, em sintonia com a deliberação soberana da assembleia geral realizada no dia 19 de setembro, considerou um grande e significativo avanço o resultado das negociações da campanha salarial de 2019.

